

Computador vai traduzir textos

A tradução automática de textos escritos será um dos projectos de investigação a lançar pelo Instituto de Linguística e Computacional (ILTEC), ontem criado em Lisboa.

A informação foi dada por Helena Mira Mateus, vice-presidente da Universidade Clássica de Lisboa, durante a assinatura da escritura que cria aquele Instituto. Explicou ainda que o novo Instituto, apesar de ser uma organização privada sem fins lucrativos, é fundado por sete instituições públicas: as Universidades Clássicas de Lisboa, Porto e Coimbra, a Nova de Lisboa, e ainda a Junta Nacional de Investigação Científica e o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Todos estes organismos irão cooperar na realização de projectos de investigação e no concurso a trabalhos no âmbito da linguística computacional, área para a qual ainda existe em Portugal «pouca competência», como disse a vice-reitora da Universidade.

Concretamente sobre a tradu-

ção automática de textos, Helena Mira Mateus disse que, noutros países, já são traduzidos artigos inteiros por computador, mas acrescentou que os sistemas que existem «ainda são muito imperfeitos».

Outra das áreas em que o Instituto conta lançar-se é a pesquisa em síntese da fala, que

permite a um utilizador «falar para um computador e receber deste, por escrito, a mensagem oral que lhe transmitiu».

Helena Mira Mateus referiu que o Instituto irá ainda trabalhar na construção de bases de dados. E explicou que a utilização da informática na linguística permitirá, por exemplo, aos

tradutores dos organismos internacionais, disporem de ficheiros completos em áreas específicas,

como a jurídica. Os trabalhos do novo Instituto deverão também ser aplicados «no ensino

do português e na sua divulgação noutros países», acrescentou a professora.



Tradução automática investigada pelo ILTEC

A tradução automática de textos escritos será um dos projectos de investigação a lançar pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC) ontem criado em Lisboa.

A informação foi dada por Helena Mira Mateus, vice-presidente da Universidade Clássica de Lisboa, durante a assinatura da escritura que cria aquele Instituto.

Helena Mira Mateus explicou que o novo Instituto, apesar de ser uma organização privada sem fins lucrativos, é fundado por sete instituições públicas: as Universidades Clássicas de Lisboa, Porto e Coimbra, a Nova de Lisboa, e ainda a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, o Instituto de Investigação Científica e o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Todos estes organismos irão cooperar na realização de projectos de investigação e no concurso a trabalhos no âmbito da linguística computacional, área para a qual ainda existe em Portugal «pouca competência», como disse a vice-reitora da Universidade.

Concretamente sobre a tradução automática de textos, Helena Mira Mateus disse que, noutros países, já são traduzidos artigos inteiros por computador, mas acrescentou que os sistemas que existem «ainda são muito imperfeitos».

Outra das áreas em que o Instituto conta lançar-se é a pesquisa em síntese da fala, que permite a um utilizador «falar para um computador e receber deste, por escrito, a mensagem oral que lhe transmitiu».

Helena Mira Mateus disse que o Instituto irá ainda trabalhar na construção de bases de dados e explicou que a utilização da informática na linguística permitirá, por exemplo, aos tradutores dos organismos internacionais, disporem de ficheiros completos em áreas específicas, como a jurídica.

Os trabalhos do novo Instituto deverão também ser aplicados «no ensino de Português e na sua divulgação noutros países», acrescentou a professora.

CORREIO DA MANHÃ Pg 20

Novo instituto projecta tradução automática de textos

A tradução automática de textos escritos será um dos projectos de investigação a lançar pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC), ontem criado em Lisboa. A informação foi prestada por Helena Mira Mateus, vice-reitora da Universidade Clássica de Lisboa, durante a cerimónia da assinatura da escritura que cria aquele Instituto.

Helena Mateus explicou que o novo Instituto, apesar de ser uma organização privada sem fins lucrativos, é fundado por sete instituições públicas: as universidades clássicas de Lisboa, Porto e Coimbra, Universidade Nova de Lisboa, e ainda a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, o Instituto Nacional de Investigação Científica e o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Todos estes organismos irão cooperar na realização de projectos de investigação e no concurso a trabalhos no âmbito da linguística computacional, área para a qual ainda



Helena Mira Mateus, vice-reitora da Universidade Clássica de Lisboa, disse que o novo Instituto irá trabalhar na construção de bases de dados

existe em Portugal «pouca competência», como salientou a vice-reitora da Universidade Clássica de Lisboa.

Referindo-se à tradução automática de textos, Helena Mira Mateus disse que noutros países já são traduzidos artigos inteiros por computador, mas acrescentou que os sistemas que existem são «ainda muito imperfeitos».

O Instituto tenciona também lançar-se na pesquisa em síntese da fala, que permite a um utilizador falar «para um computador e receber deste, por escrito, a mensagem oral que lhe transmitiu».

Helena Mira Mateus revelou que o Instituto irá ainda trabalhar na construção de bases de dados e explicou que a utilização da informática na linguística permitirá, por exemplo, aos tradutores dos organismos internacionais disporem de ficheiros completos em áreas específicas, como a jurídica.

Os trabalhos do novo Instituto deverão ser aplicados «no ensino do português e na sua divulgação noutros países», revelou ainda Helena Mira Mateus.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

O DIÁRIO
Pg. 6

Investigação Científica

FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV